

Índice

Dados da Empresa

| | |
|-----------------------|---|
| Composição do Capital | 1 |
|-----------------------|---|

DFs Individuais

| | |
|---------------------------|---|
| Balanço Patrimonial Ativo | 2 |
|---------------------------|---|

| | |
|-----------------------------|---|
| Balanço Patrimonial Passivo | 3 |
|-----------------------------|---|

| | |
|---------------------------|---|
| Demonstração do Resultado | 4 |
|---------------------------|---|

| | |
|--------------------------------------|---|
| Demonstração do Resultado Abrangente | 5 |
|--------------------------------------|---|

| | |
|--------------------------------|---|
| Demonstração do Fluxo de Caixa | 6 |
|--------------------------------|---|

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

| | |
|--------------------------------|---|
| DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017 | 7 |
|--------------------------------|---|

| | |
|--------------------------------|---|
| DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016 | 8 |
|--------------------------------|---|

| | |
|----------------------------------|---|
| Demonstração do Valor Adicionado | 9 |
|----------------------------------|---|

| | |
|--------------------------|----|
| Comentário do Desempenho | 10 |
|--------------------------|----|

| | |
|--------------------|----|
| Notas Explicativas | 12 |
|--------------------|----|

Pareceres e Declarações

| | |
|--|----|
| Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva | 18 |
|--|----|

| | |
|---|----|
| Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente | 19 |
|---|----|

| | |
|---|----|
| Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras | 20 |
|---|----|

| | |
|--|----|
| Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente | 21 |
|--|----|

Dados da Empresa / Composição do Capital

| Número de Ações (Mil) | Trimestre Atual 30/09/2017 |
|----------------------------------|---------------------------------------|
| Do Capital Integralizado | |
| Ordinárias | 210.200 |
| Preferenciais | 0 |
| Total | 210.200 |
| Em Tesouraria | |
| Ordinárias | 0 |
| Preferenciais | 0 |
| Total | 0 |

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Trimestre Atual 30/09/2017 | Exercício Anterior 31/12/2016 |
|------------------------|--|---------------------------------------|--|
| 1 | Ativo Total | 222.237 | 22.310 |
| 1.01 | Ativo Circulante | 221.944 | 22.031 |
| 1.01.01 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 221.944 | 22.031 |
| 1.02 | Ativo Não Circulante | 293 | 279 |
| 1.02.01 | Ativo Realizável a Longo Prazo | 293 | 279 |
| 1.02.01.06 | Tributos Diferidos | 151 | 145 |
| 1.02.01.06.01 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 151 | 145 |
| 1.02.01.09 | Outros Ativos Não Circulantes | 142 | 134 |
| 1.02.01.09.03 | Depósitos Judiciais | 142 | 134 |

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Trimestre Atual 30/09/2017 | Exercício Anterior 31/12/2016 |
|------------------------|---|---------------------------------------|--|
| 2 | Passivo Total | 222.237 | 22.310 |
| 2.02 | Passivo Não Circulante | 446 | 426 |
| 2.02.04 | Provisões | 446 | 426 |
| 2.02.04.01 | Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis | 446 | 426 |
| 2.03 | Patrimônio Líquido | 221.791 | 21.884 |
| 2.03.01 | Capital Social Realizado | 210.200 | 10.200 |
| 2.03.04 | Reservas de Lucros | 11.684 | 11.684 |
| 2.03.04.01 | Reserva Legal | 2.040 | 2.040 |
| 2.03.04.05 | Reserva de Retenção de Lucros | 9.644 | 9.644 |
| 2.03.05 | Lucros/Prejuízos Acumulados | -93 | 0 |

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017 | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017 | Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016 |
|------------------------|--|--|---|--|--|
| 3.04 | Despesas/Receitas Operacionais | -26 | -107 | -19 | -231 |
| 3.04.02 | Despesas Gerais e Administrativas | -20 | -88 | -11 | -208 |
| 3.04.05 | Outras Despesas Operacionais | -6 | -19 | -8 | -23 |
| 3.04.05.01 | Provisão para Riscos Fiscais | -6 | -19 | -8 | -23 |
| 3.05 | Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | -26 | -107 | -19 | -231 |
| 3.06 | Resultado Financeiro | 3 | 8 | 3 | 9 |
| 3.06.01 | Receitas Financeiras | 3 | 8 | 3 | 9 |
| 3.07 | Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | -23 | -99 | -16 | -222 |
| 3.08 | Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | 2 | 6 | 3 | 8 |
| 3.08.02 | Diferido | 2 | 6 | 3 | 8 |
| 3.09 | Resultado Líquido das Operações Continuadas | -21 | -93 | -13 | -214 |
| 3.11 | Lucro/Prejuízo do Período | -21 | -93 | -13 | -214 |
| 3.99 | Lucro por Ação - (Reais / Ação) | | | | |
| 3.99.01 | Lucro Básico por Ação | | | | |
| 3.99.01.01 | ON | 0,00309 | -0,01368 | -0,03147 | 0,03147 |

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017 | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017 | Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016 |
|------------------------|---------------------------------|--|---|--|--|
| 4.01 | Lucro Líquido do Período | -76 | -99 | -16 | -222 |
| 4.03 | Resultado Abrangente do Período | -76 | -99 | -16 | -222 |

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016 |
|------------------------|---|---|--|
| 6.01 | Caixa Líquido Atividades Operacionais | 199.913 | -208 |
| 6.01.02 | Variações nos Ativos e Passivos | 199.913 | -208 |
| 6.05 | Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes | 199.913 | -208 |
| 6.05.01 | Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes | 22.031 | 22.253 |
| 6.05.02 | Saldo Final de Caixa e Equivalentes | 221.944 | 22.045 |

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Capital Social Integralizado | Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria | Reservas de Lucro | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Patrimônio Líquido |
|------------------------|---|-------------------------------------|---|--------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| 5.01 | Saldos Iniciais | 10.200 | 0 | 11.684 | 0 | 0 | 21.884 |
| 5.03 | Saldos Iniciais Ajustados | 10.200 | 0 | 11.684 | 0 | 0 | 21.884 |
| 5.04 | Transações de Capital com os Sócios | 200.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 200.000 |
| 5.04.01 | Aumentos de Capital | 200.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 200.000 |
| 5.05 | Resultado Abrangente Total | 0 | 0 | 0 | -93 | 0 | 0 |
| 5.05.01 | Lucro Líquido do Período | 0 | 0 | 0 | -93 | 0 | 0 |
| 5.06 | Mutações Internas do Patrimônio Líquido | 0 | 0 | -93 | 93 | 0 | -93 |
| 5.06.20 | Absorção de Prejizos | 0 | 0 | -93 | 93 | 0 | 0 |
| 5.07 | Saldos Finais | 210.200 | 0 | 11.591 | 0 | 0 | 221.791 |

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Capital Social Integralizado | Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria | Reservas de Lucro | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Patrimônio Líquido |
|------------------------|---|-------------------------------------|---|--------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| 5.01 | Saldos Iniciais | 10.200 | 0 | 11.911 | 0 | 0 | 22.111 |
| 5.03 | Saldos Iniciais Ajustados | 10.200 | 0 | 11.911 | 0 | 0 | 22.111 |
| 5.05 | Resultado Abrangente Total | 0 | 0 | 0 | -214 | 0 | -214 |
| 5.05.01 | Lucro Líquido do Período | 0 | 0 | 0 | -214 | 0 | -214 |
| 5.06 | Mutações Internas do Patrimônio Líquido | 0 | 0 | -214 | 214 | 0 | 0 |
| 5.06.20 | Absorção de Prejizos | 0 | 0 | -214 | 214 | 0 | 0 |
| 5.07 | Saldos Finais | 10.200 | 0 | 11.697 | 0 | 0 | 21.897 |

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016 |
|------------------------|--|---|--|
| 7.06 | Vlr Adicionado Recebido em Transferência | 8 | 9 |
| 7.06.02 | Receitas Financeiras | 8 | 9 |
| 7.07 | Valor Adicionado Total a Distribuir | 8 | 9 |
| 7.08 | Distribuição do Valor Adicionado | 8 | 9 |
| 7.08.03 | Remuneração de Capitais de Terceiros | 82 | 200 |
| 7.08.03.03 | Outras | 82 | 200 |
| 7.08.04 | Remuneração de Capitais Próprios | -93 | -214 |
| 7.08.04.03 | Lucros Retidos / Prejuízo do Período | -93 | -214 |
| 7.08.05 | Outros | 19 | 23 |

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A economia mundial vem sinalizando uma expansão da ordem de 3,50% para o ano de 2017, segundo dados conhecidos no terceiro trimestre deste ano. Entretanto, os Estados Unidos, que ostentam a posição de liderança econômica mundial, estimam uma expansão da ordem de 2,10% em seu PIB em 2017, enquanto que o Reino Unido, que figura entre as maiores economias mundiais, projeta um crescimento de 1,70% neste ano.

A perspectiva para o Brasil indica um leve crescimento, acompanhado de redução do ritmo inflacionário e da taxa de juros básicos em 2017.

Assim, a estimativa de expansão da economia, medida pelo PIB, é da ordem de 0,39%, enquanto que a inflação, avaliada pelo IPCA, deverá reduzir-se para aproximadamente 3,00% neste ano, bem inferior à meta de 4,50%. A taxa básica de juros, fixada pela SELIC, vem sendo reduzida continuamente desde janeiro de 2017, situando-se em 8,25% em 30 de setembro deste ano, contra 14,00% em 31 de dezembro de 2016. O mercado projeta uma SELIC de 7,00% ao final de 2017.

Em 22 de setembro de 2017 foi sancionada a Lei nº 13.483, que cria a TLP – Taxa de Longo Prazo, a ser praticada pelo BNDES a partir de 2018 em suas operações de empréstimos a longo prazo.

O mercado de capitais brasileiro continua muito seletivo, com reduzido número de operações e modestos volumes de registros na CVM para ofertas públicas. Até o final do 3º trimestre do corrente ano foram registradas 13 operações de ações, no valor total de R\$ 12,8 bilhões e 4 de debêntures, somando R\$ 1,8 bilhão.

O índice B3 (ex-BOVESPA) registrou valorização de 18,11% no 3º trimestre deste ano, acumulando uma valorização de 23,35% em 2017.

As contas patrimoniais da Companhia indicam um expressivo crescimento no trimestre, decorrente de aumento de capital em R\$ 200.000.000,00 mediante subscrição particular, autorizado pelo Conselho de Administração em 14 de julho de 2017 e homologado em 15 de agosto pela Assembleia Geral Extraordinária. Foram subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional 62.350.262 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Desta forma, o capital social passou para R\$ 210.200.000,00 e o patrimônio líquido totaliza R\$ 221.883.987,55 ao final do trimestre. A conta de Disponibilidade registra o montante de R\$ 221.943.734,64 em 30 de setembro de 2017.

O aporte dos recursos decorrente do aumento de capital visa proporcionar melhores condições operacionais à Companhia, em especial no que se refere a garantias disponíveis.

Comentário do Desempenho

As contas de resultados do trimestre registram receitas de R\$ 2.266,80 no período e despesas no montante de R\$ 18.007,80, refletindo um resultado negativo de R\$ 15.741,00. Os principais itens de despesas foram: Taxas e Emolumentos, com participação de 31,65% no total; Provisões, com 30,10%; Honorários, com 26,13%.

Atendendo às disposições da Lei nº 13.303/16 e do Decreto Estadual nº 53.364/16, a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de agosto de 2017, aprovou a adequação do Estatuto Social da Companhia àqueles dispositivos, bem como a correspondente consolidação estatutária.

Os Auditores Independentes contratados pela Companhia prestam unicamente serviços de auditoria contábil independente.

Declaração da Diretoria: na forma do disposto no Art. 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017, bem como concorda com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes sobre as referidas Demonstrações.

A Administração.

Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de setembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP é uma sociedade de economia mista, supervisionada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre - RS. A Companhia tem como objetivo implementar ações que visem contribuir na administração da dívida pública do Estado, podendo, para tanto, emitir e colocar, no mercado, obrigações e adquirir, alienar e dar em garantia: ativos, créditos, precatórios, títulos e valores mobiliários.

As demonstrações financeiras foram liberadas pela Diretoria para exame da Auditoria em 03 de outubro de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, e as Normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Notas Explicativas
Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de
setembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

A Administração informa que a Companhia não possui nenhuma operação que possa ser caracterizada como instrumento financeiro derivativo ou operações de *hedge*, na forma do disposto na Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008.

Os instrumentos financeiros destinados a alcançar o objeto social da Companhia estão representados, substancialmente, por caixa e equivalentes de caixa e por créditos a receber. Em função das suas características, a Administração da Companhia entende que os valores contábeis se situam em níveis líquidos de mercado.

2.4 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, com a probabilidade de que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da mesma possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, a estimativa de reembolso é reconhecida como um ativo em separado, mas apenas quando o valor for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.5 Reconhecimento da receita

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança. É provável que recursos financeiros futuros possam fluir para a Companhia, quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades.

Notas Explicativas
Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de
setembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2017, base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 22.881 (2016 - R\$ 22.392), e prejuízos fiscais, no montante de R\$ 22.881 (2016 - R\$ 22.392), sem prazo de prescrição, cujos créditos tributários, conservadoramente, não foram contabilizados, no montante de R\$ 7.780 (2016 - R\$ 7.613), uma vez que serão utilizados na proporção da geração futura de lucros tributáveis. A Companhia contabilizou créditos tributários decorrentes de adições temporárias compensáveis com lucros tributários futuros, no montante de R\$ 151 (2016 - R\$ 145).

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|--------------------------|----------------|---------------|
| Bancos - conta movimento | 58 | 46 |
| Aplicações financeiras | <u>221.885</u> | <u>21.985</u> |
| | <u>221.943</u> | <u>22.031</u> |

As aplicações financeiras referem-se a recursos disponibilizados ao Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, cuja remuneração tem, a partir de 1º de janeiro de 2005, o tratamento previsto no art. 1º do Decreto Estadual nº 38.113, de 22 de janeiro de 1998.

Notas Explicativas
Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de
setembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

5 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2017 e de 2016, as transações com partes relacionadas estão representadas pelas aplicações financeiras, descritas na Nota 4.

6 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Por deliberação dos Órgãos da Administração da Companhia o Capital Social, em agosto de 2017, foi aumentado em R\$ 200.000.000,00, com a emissão privada de 62.350.262 de ações ordinárias, integralizadas em espécie.

Em 30 de setembro de 2017 o Capital está composto por 69.150.262 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no Brasil.

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e art. 20 do Estatuto Social.

(ii) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros está representada pelo saldo remanescente de lucro líquido, após as destinações legais e estatutárias.

(c) Apropriação do lucro líquido do exercício

De acordo com o estatuto da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, terá as seguintes destinações:

(i) 5% para constituição da Reserva legal, limitado a 20% do capital social; e

(ii) 25% será distribuído como dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas
Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de
setembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

7 Remuneração dos administradores

Na forma do artigo 6º da Lei Estadual nº 10.600/95, de 26 de dezembro de 1995, e atendendo ao estabelecido pela Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, os Conselheiros e Diretores da Companhia são remunerados, simbolicamente, com a importância de R\$ 1,00 (um real), por reunião e por mês, respectivamente, uma vez que os trabalhos por eles desenvolvidos são considerados, por Lei, como de serviço público relevante.

8 Provisão para riscos fiscais

A Administração da Companhia tomou a decisão, conservadoramente, de constituir provisão para perda de processos administrativos perante a Delegacia da Receita Federal de Porto Alegre - RS, referente à Manifestação de Inconformidade em relação à compensação de créditos tributários, no valor de R\$ 303, em 30 de setembro de 2017, (2016 - R\$ 292) e, frente à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, referente ao questionamento quanto à aplicação de multa cominatória por alegado atraso de envio de documentos, no montante de R\$ 295, em 30 de setembro de 2017, (2016 - R\$ 134), estas com decisão favorável à Companhia em 1ª Instância, junto a Justiça Federal.

Notas Explicativas
Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de
setembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

9 Despesas gerais e administrativas

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, a Companhia possuía registradas as seguintes despesas administrativas:

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|------------------------------|-------------|-------------|
| Serviços de terceiros | 87 | 139 |
| Impostos taxas e emolumentos | 7 | 9 |
| Publicações | 53 | 49 |
| | <u>147</u> | <u>197</u> |

* * *

Leonildo Migon
 Presidente

Carlos Eduardo Provenzano
 Diretor de Relações com Investidores

Olavo Cesar Dias Medeiros
 Diretor Técnico

Paulo Cesar Santana Nunes
 Contador
 CRCRS 034346/0-4
 CPF 139198490-00

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da

Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. – CADIP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. – CADIP, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – “Demonstração Intermediária” e com a norma internacional “IAS 34 – Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e “ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Informações trimestrais do exercício anterior

As informações trimestrais de 30 de setembro de 2016 foram também por nós revisadas. Emitimos relatório de revisão limitada das informações contábeis contidas nas informações trimestrais datado de 11 de outubro de 2016, sem ressalva.

Porto Alegre, RS, 06 de outubro de 2017.

EXACTO AUDITORIA S/S

CRC/RS 1544

DANIEL EDUARDO RODRIGUES

CONTADOR CRC/RS 30.361

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A.- CADIP, nos termos da lei e dos estatutos sociais, examinamos o Balancete Patrimonial, a Demonstração de Resultado e demais demonstrações contábeis do trimestre encerrado em 30/09/2017, tendo presente ainda o Relatório dos Auditores Independentes, manifestamo-nos, por unanimidade, pela regularidades das referidas matérias.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os Diretores da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL – CADIP, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao terceiro trimestre de 2017, atestando que o conjunto de informações nelas contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da empresa.

Leonildo Migon

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Provenzano

Diretor de Relações com Investidores

Olavo Cesar Dias Medeiros

Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os Diretores da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL – CADIP, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes, relativas às Demonstrações Financeiras do terceiro trimestre de 2017.

Leonildo Migon

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Provenzano

Diretor de Relações com Investidores

Olavo Cesar Dias Medeiros

Diretor Técnico